A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA Domingo, 27 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 95

O record mundial de altura

A victoria da França

Tem sido um phenomeno interessante esse: ao mesmo tempo que se divulga pelo mundo a idéa da decadencia do vigor latino, o espirito da raça ascende, triumpha, glorifica-se. Na guerra foi assim. Fóra da guerra, ou, noutros termos, após a guerra, o mesmo preconceito continuou a se propagar, a se divulgar, dando-se-lhe o caracter, já, de uma demonstração scientifica.

Se ha neste mundo um argumento persuasivo, de força incontrastavel, não o será mais do que o da pujança da latinidade affirmada e robustecida através do cyclo doloroso da guerra. Depois da conflagração, rebenta do velho tronco secular da raça o maior, o mais bello, o mais sadio e vigoroso fructo que a historia destes ultimos annos conheceu: o fascismo. O mussolinismo, direi melhor.

Todavia, quando commummente nos queremos referir ao enfraquecimento do ramo latino da especie humana, a bateria dos argumentos se volve, certeira, contra a França. E' a ella que se visa, antes de tudo. Olhem que eu não sinto por ella cousa alguma, inclinação alguma a não ser aquella que, no momento actual, me faz um devoto da sua grande lingua pedagogica. Sou dos que reconhecem o infinito mal causado á formação nacional por esses requintes hystericos e essa fórma de Arte esterilizadora em que era se converte a civilização latina na França. D'ahi, porém, para proclamar que ella se estiola, vae uma grande distancia, tão grande que não sei como medil-a.

Essas considerações vêm a proposito de mais um triumpho francez não no campo da pura idealidade, mas no da resistencia physica do seu povo. Reporto-me ao *record* mundial da altura que, ha pouco tempo ainda, Sadi Lecointe, *francez*, conquistou para o seu paiz. E' elle, hoje, o recordman mundial da velocidade em aeroplano, titulo que passou por isso, a pertencer á França. Perdeu-o, portanto, a Norte America, após o haver possuido durante dois annos. Fôra em 26 de setembro de 1921 que Ulac Ready, *yankee*, attingira, em aeroplano, a maior altitude conhecida: 10.518 metros. Excedeu-o Sadi Lecointe. A altura alcançada por Lecointe foi de 10.800 metros, isto é, a mesma do record mundial do aerostato conquistado por Suring e Berson, em 31 de julho de 1901, numa viagem em Berlim. No entretanto, o *recordman* francez não está satisfeito com a victoria que adquiriu para o seu paiz. E, assim, nutre o proposito de bater uma altura entre 12.000 a 15.000 metros!

***

E' muito curioso transplantar para aqui as proprias impressões de Lecointe a tal respeito. Si se reflectir, diz elle, acerca das condições atmosphericas em que sempre se produz o funccionamento de cada um dos elementos do avião, do organismo que o pilota e dos diversos instrumentos de bordo, percebe-se, sem difficuldade, a imperfeição dos ensaios e dos exames technicos e physiologicos praticados em terra, isto é, sobre uma pressão e uma temperatura constantes. Os resultados obtidos variariam em proporções consideraveis se, em vez de realizados no solo, aquelles ensaios o fossem numa altura media de 8.000 metros, vulgar nos vôos actuaes. Ninguém desconhece a influencia da depressão na carburação, no poder dos motores e no organismo. Quaes são, portanto, essas condições atmosphericas? Como conseguil-as para tornar viaveis certos ensaios e exames physiologicos, cujos resultados não só dam ser conhecidos de uma maneira precisa a bordo de um avião? Essas condições são, antes de tudo, uma diminuição de pressão atmospherica e uma descenção de temperatura sensivelmente proporcionaes.

O avião Nieuport-Delage, em que realizei a minha tentativa de record, narra Lecointe, havia sido regulado, tendo, sobretudo, em conta todos os factores que actúam sobre o plafond, como sejam o peso, o poder, o rendimento da helice, a qualidade da cellula e a resistencia aero-dynamica da fuselagem e accessorios. Por isso, os constructores procuraram, principalmente, um motor cujo peso, por cavallo, fosse muito pequeno. Mas, parallelamente, era preciso fazel-o render o maximo possivel. De accôrdo com as observações preferidas no caso, foi, afinal, construido o meu avião, cujo peso, em ordem de marcha, é de 948 kilos, com uma superficie de cerca de 40 metros quadrados. No ar, a partir de 8.000 metros de altura, mediante uma caixa pneumatica inventada pelo dr. Garsaux, comecei a respirar 800 litros de oxigenio por hora. Para esse fim, installaram-se a bordo dois tubos de oxigenio comprimido a 160 kilos. Esses tubos se communicam por meio de um outro tubo, que conduz o oxigenio á mascara do piloto.

***

Assim, em fins de julho de 1923, Lecointe experimentou o apparelho, chegando a 8.000 e até 9.000 metros de altura. Em agosto, voou de novo. Aos 8.000 metros o thermometro, havendo attingido 40 gráos abaixo de zero, partira-se. Sem prestar attenção ao accidente, Lecointe proseguiu na ascenção. Esgottara-se a provisão de oxigenio. Lecointe resolvera baixar a terra. O apparelho registava uma altura de 10.800 a 11.000 metros, num vôo que durou uma hora e cincoenta e cinco minutos.

No outro dia, o *recordman* francez galgou, em 21 minutos, 8.000 metros, facilmente, tendo, antes, gasto uma hora e vinte minutos para attingir 11.000 metros!

Lecointe, bordando commentarios em torno da façanha, faz revelações interessantes. Não experimentava frio, nem fadiga. Apenas uma dôr de cabeça sobreviera á aterrissagem. O apparelho subira sem saltos, placidamente. Aos 9.000 metros de altura, os meus olhos fixaram as nuvens, accentúa Lecointe. O céo era de um azul intenso. A sua immensidade apresentava-se tão formidavel que os olhos do aviador não puderam supportar. Era uma cousa singularmente impressionante o ether immovel. Os meus olhos della fugiram, emquanto fixavam o motor em cujas azas cheguei aos páramos, conta o arrojado detentor dessa nova conquista, com que se exaltam o espirito e a resistencia da França, despovoada mas viril. Extranho paradoxo!..

João de Lourenço

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria infantil**

A cheia do Parahyba

Pormenores do grande flagello

O senador Epitacio Pessôa presta a sua solidariedade á população da Parahyba neste momento de angustia

O govêrno continúa a auxiliar os desamparados

Apesar de cessarem contindam, entretanto, a chegar a esta capital informes a respeito do flagello das aguas no interior, principalmente nas cidades, villas e povoados á margem do rio Parahyba.

Ainda hontem, o telegrapho annunciou-nos uma nova invasão das aguas na cidade de Itabayana, onde se verificaram, em consequencia, outros desmoronamentos e destruições.

Egualmente no povoado Lagôa dos Riachos o rio Parahyba hontem despejou grande quantidade d'agua, causando panico á respectiva população, e consideraveis damnos á propriedade particular.

Assim é que ruiram por terra o armazem de algodão do sr. José Paulo e os predios onde estavam installados os estabelecimentos commerciaes dos srs. José Jordão e Severino Pereira.

No povoado Salgado cerca de cem casas ficaram totalmente damnificadas, salientando-se por sua importancia as dos srs. José Marques, Miguel Felix, José Luiz e Joaquim Xaramba.

A duas leguas de Itabayana, ficaram destruidos o engenho «Galhofa» além de um armazem de algodão e um sobrado de residencia, estes dois pertencentes ao sr. José Maria.

O govêrno do Estado não tem descurado da sorte dos infelizes que ficaram sem pão e sem tecto.

Assim é que continúam a ser feitas remessas copiosas de viveres para diversos pontos flagellados, os quaes são confiados a pessôas de todo abono, a fim de que sejam distribuidos com o devido criterio e escrupulo.

Hontem fôram enviados numerosos fardos de xarque e saccos de farinha, que os srs. dr. Francisco Barbosa, no Engenho do Meio e cel. Edmundo Lins, no Engenho Outeiro, se encarregarão de distribuir com os moradores das propriedades circumvizinhas.

—

O eminente sr. senador Epitacio Pessôa, membro da Côrte Internacional de Justiça, compungido com os tristes acontecimentos occasionados pelas grandes enchentes, transmittiu ao sr. presidente Solon de Lucena o expressivo despacho telegraphico seguinte:

«Rio, 25—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Com verdadeira angustia estou acompanhando jornaes e noticia das grandes desgraças causadas ahi pelas inundações. Peço acceitar e transmittir Estado expressão minha sincera profunda pena—EPITACIO PESSÔA»

Tambêm o illustre sr. senador Antonio Massa, nosso representante na Camara alta do paiz e uma das figuras representativas do nosso partido, endereçou ao sr. presidente Solon de Lucena um telegramma nos seguintes termos:

«Rio, 25—Dr. Solon de Lucena presidente—Parahyba—Lamento situação afflictiva e desesperadora dos nossos compatricios em consequencia das excepcionaes inundações fazendo victimas e reduzindo á pobreza e miseria muitos delles. Deixei minha familia no Espirito Santo uma das localidades mais attingidas e estou sem noticias. Saudações—ANTONIO MASSA»

—

Patrocinado pelas prestigiosas associações Mechanica, União R. de O. e T., União T. Bamanstrense, Centro Politico Operario e Liga Vicentina, o illustrado conego dr. Pedro Anisio realizará nestes dias, no Theatro Santa Rosa, uma conferencia em que, com a sua piedosa eloquencia concitará a caridade collectiva para as desventuradas victimas da recente catastrophe que numerosos prejuizos trouxe ás populações do interior.

A conferencia do conego Pedro Anisio fará certamente affluir ao Theatro Santa Rosa toda a nossa sociedade, não só pela ansia de ouvir a palavra de um dos nossos mais eminentes oradores sacros com o por se tratar de um acontecimento que tão fundamente commoveu a Parahyba.

—

O sr. dr. John Carr, chefe da Commissão Rockfeller, condoido pela sorte dos nossos conterraneos, ante o espectaculo de miseria e luto que ora testemunhamos, entregou, hontem, ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, a importancia de dois contos de réis, sua contribuição pessoal e espontanea, para reverter em beneficio das pessôas pobres.

E' um gesto altamente humanitario o do dr. John Carr, a quem, em nome dos afflictos e dos infortunados, apresentamos vehementes agradecimentos.

—

Hoje, ás 8 horas, sahirá da rua Visconde de Pelotas, n. 178, o bando precatorio promovido pela União Operaria Beneficente, tendo-nos vindo participar essa nobre iniciativa dos srs. Isidro Ramalho, José Liberato, Joaquim Pereira e João Cancio da Silva.

—

Hontem, de 7 ás 9 horas, desabou sobre esta cidade um violento temporal, que obrigou a paralysação do trafego de bondes em todas as linhas.

Na rua do Meio, as aguas attingiram o interior dos domicilios, causando panico, e no bairro dos Macacos cerca de quinze casas, inclusive a do cel. José de Barros, ficaram bastante alagadas.

—

Nas Trincheiras, o muro de sustentação do palacête do dr. Leonardo Smith cedeu ao peso das aguas, cahindo sobre o trecho da linha de bondes que passa confronte.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recebeu assim como o official de gabinete, sr. Severino de Lucena.

Entre 13 e 15 horas estiveram presentes os srs. drs. Flavio Maroja, Celso Mariz, Guedes Pereira, Luna Pedrosa, Democrito de Almeida, Guilherme da Silveira, João Mauricio de Medeiros, Adhemar Vidal, Julio Lyra, Pedro Ulysses, Nelson Lustosa, Sá Benevides, Matheus de Oliveira, Antonio Botto, Manuel Simplicio Paiva, Teixeira de Vasconcellos, João Franca, Thomaz Mindello, Antenor Navarro, Mario Coutinho, Lima Mindello, cel. Ignacio Evaristo, commandante João Florencio, cel. Francisco Lustosa Cabral, padre dr. Pedro Anisio, cel. Benjamin Fernandes, Claudino Moura, José de Souza Medeiros, Amaro Nunes, major Rodolpho Athayde, monsenhor João Milanez.

Está enfermo o sr. dr. Carlos D. Fernandes

Ligeiramente resfriado, não compareceu ante-hontem e hontem ao expediente desta jornal, que com tanto brilho dirige, o illustre polygrapho dr. Carlos D. Fernandes, privando-nos assim de sua edificante convivencia e de sua parte quotidiana, insubstituivel no trabalho commum.

E' com a mais perfeita dilacerida- de que desejamos vel-o restabelecido, voltando a occupar o posto eminente que nesta casa lhe cabe.

*

Exposição de gado

Sua installação em maio proximo

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu o seguinte despacho do sr. Lyra Castro, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, communicando-lhe a proxima installação de uma exposição de gado e solicitando o concurso dos nossos creadores:

«Rio, 24—Exmo. sr. presidente Estado—Parahyba—Tendo Ministerio Agricultura encarregado Sociedade Nacional Agricultura organizar futura exposição gado a realizar-se em maio proximo anno nesta cidade convidamos v. exc. tomar parte dita exposição promovendo propaganda estimulando criadores communicando providencias julgar necessarias. Esperamos não recusar sua valiosa cooperação e pedimos fineza extensivo ás pessôas interessadas assumpto ahi residentes bem assim das maior publicidade ao facto que communico. — Lyra Castro, presidente».

O edificio dos Correios e Telegraphos

Recomeçam amanhã os trabalhos de construcção

A actuação do ministro João Pessôa

O edificio dos Correios e Telegraphos, em construcção, á praça Pedro Americo, está com os seus trabalhos interrompidos ha mezes, por falta de numerario.

Quando se deu a paralysação dos serviços daquelle proprio federal, não se descuidou a nossa representação no Congresso, diligenciando esta pela acquisição dos meios de levar a cabo o sumptuoso predio.

No fim do anno passado, o deputado Oscar Soares communicava para aqui a dotação do credito de ...centos e tantos contos para o termino das obras, merecendo louvores a solicitude com que o govêrno federal attentava para um melhoramento de tamanha relevancia, na Parahyba do Norte.

Era um credito especial, isento, portanto, de certas exigencias de exercicio financeiro; porém, mesmo assim, teve interpretações contrarias, entre outras a que sujeitava a quantia ao empenho de despesa ainda o anno passado, o que resultaria impraticavel, por ter sido uma resolução dos ultimos dias do mez de dezembro.

Aos esforços e decidida actuação do ministro dr. João Pessôa deve-se o estarem hoje removidos todos os embaraços que surdiram na distribuição desse credito, prestando s. exc. mais um serviço de monta á sua terra.

Sciente da grande necessidade que a nossa posta e o Telegrapho têm de uma installação condigna, como observou pessoalmente na sua recente visita a esta capital, o eminente patricio levou daqui o firme proposito de promover todas as providencias para o restabelecimento dos trabalhos em questão.

Amanhã serão reencetados os serviços do edificio dos Correios e Telegraphos, nesta capital, a cargo do operoso e competente engenheiro cel. Otto Kuhn, que vem dirigindo obras federaes na Parahyba, com raro tino e lisura.

Da correspondencia telegraphica que abaixo publicamos, recebida por aquelle digno militar e pelo administrador dos Correios, dr. Alcibiades Silva, que muito se ha empenhado também por esse beneficio, se conclue o inexcedivel interesse que o ministro João Pessôa tomou pelo caso:

«RIO, 21—3—924 — Administrador Correios—Tratando-se credito especial esta vigora dois annos e como cel. Otto não tem tempo gastar todo credito até fim exercicio, 31 corrente, encerrado este, Ministro Viação pedirá Tribunal Contas novo registro nova distribuição fornecimento a esta Delegacia. Fineza executado, diga ao cel. Otto receberá qualquer importancia Delegacia por conta 626 contos. Abraços (a) João Pessôa.

—

RIO, 10—4—924 — Administrador Correios—Não me tenho descuidado verba Correio Telegrapho. Ministro está veraneando Therezopolis, quando desce não tem tempo receber todas as pessôas e despachar todo expediente; entretanto espero esperança tudo ficará regulado dentro breve. Saudações. (a) João Pessôa.

—

RIO, 12—4—924 — Administrador Correios e cel. Otto Kuhn — Communico Inspectoria Séccas telegraphou este corrente autorizando districto ahi entregar oitocentos barricas cimento. Ministro Viação solicitou Fazenda remessa numerario Delegacia. Director Contabilidade Viação telegraphou ordem Ministro Delegação Tribunal Contas ahi lembrando que credito construcção Correios, especial como é independe novo registro autorização para gastal-o exercicio corrente a procedimento ex-officio mesma Delegação conformidade artigo quarenta e um codigo contabilidade. Havendo ainda algum embaraço peço telegraphar. Saudações. (a) João Pessôa.

—

RIO, 19—4—924—Cel. Otto Kuhn—Presidente Tribunal Contas acaba ordenar expedição telegramma Delegação ahi communicando registro credito Correio Telegrapho. Quanto adiantamentos Contabilidade Viação já providenciou. Expediente ainda dependendo assignatura Ministro que se acha Therezopolis. Ordem só poderá ir quarta ou quinta-feira. Saudações (a) João Pessôa.

—

RIO, 25—4—924—Cel. Otto Kuhn—Foi feito expediente em aviso e telegrammas relação adeantamentos. Saudações (a) João Pessôa.

*

Bibliographia

MARIA:—Acabamos de receber o n. 4 da revista «Maria», correspondente ao corrente mez. Este numero, afóra seu texto escolhido apresenta uma elegante feição material.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. cel. Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros, chefe da 2.ª secção da Alfandega de Pernambuco.

—

A exma. sra. d. Tertulina Diniz esposa do sr. major Silvino Diniz da Penha, fazendeiro em Soledade.

—

CASAMENTOS:—Na residencia do sr. desembargador Sinduipho Santiago, no municipio de Santa Rita, realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Telemaco Santiago, funccionario da secretaria da Assembléa, com a senhorita Maria do Carmo de Souza Carvalho, filha da sra. dona Eliza de Souza Carvalho, viúva do saudoso cel. Fernando de Souza Carvalho.

As ceremonias civil e religiosa fo-

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Os senhores já repararam bem numa doença de que o brasileiro é soffredor? E que está a merecer os serios cuidados da classe medica? Trata-se da «discussão», ou, melhor do palavrorio; trata-se de um microbio damnado—talvez o mais terrivel de quantos operam no vasto territorio nacional. Toda gente «discute» numa pavorosa enchente de eloquencia ôca. Quando não discute futebol ou fita ou artista de cinema — discute politica de sachristia e vida alheia. Ah, a vida alheia na bocca retorcida dos srs. desoccupados!

A phobia de «discutir», de ter sua «opinião propria», de defender e atacar, atacar ou defender — já se tornou um caso perdido como a volta do sr. Irineu Machado ao Congresso. Nem todos escolhem ambiente para expandir a verbiagem amazonica porque ha sempre abundancia de logares vazios nos cafés e nas esquinas. Discutir. Discutir. Então, quando o sujeito não póde conseguir o que outro conseguiu facilmente pelo caracter e pela intelligencia — uma posição ou destaque de natureza social qualquer — nem vale a pena se andar por perto no momento, nem vale; um horror! — fica-se contaminado pela atmosphera pestilencial dos desaforos. Cada qual dá o que possue de mais precioso: boccas sujas que vomitam pelas calçadas e pelos bondes. Creio que essa febre de «falar» não baixa mais nunca. Febre typho. E, no caso do sujeito ser lettrado, não ha festa de casamento nem de anniversario que sua voz se não faça ouvir, quente e grossa, bem grossa ou tremula e fina, amante incondicional dos logares-communs. Porque o berro é uma instituição nacional. Não se concebe festa sem discurso. Surpresa identica a se o Nordéste amanhecesse um dia coberto de neve como as terras do Alaska...

Um amigo (a gente sempre tem um grande amigo na vida. O tumultuoso Giovanni Papini não teve seu Juliano? O elegante Oscar Wilde não teve Lord Alfredo Douglas?) — e como eu ia dizendo, um amigo ironico disse-me certa noite, repleto de indignação, «não ser adepto do systéma parlamentarista». Respeitei a opinião, achando, embora, que ella andava kilometros afastada do meu pensamento; embora pareça marchar o parlamentarismo para uma completa fallencia; embora reconheça que o Brasil poderá ainda supportal-o do mesmo modo que o supportou brilhantemente no Segundo Imperio. E' que a vocação para o bêrro se revela extraordinaria. Tambêm que querem no brasileiro?

Raciocinemos como aquelle caçador que, de espingarda em punho, tocaiava o veado num entroncamento: temos na bandeira as côres amarella e vêrde; vêrde e amarella são as côres nacionaes; as côres nacionaes foram colhidas em nossas florestas; as nossas florestas são (já foram!) povoadas de papagaios; e porque o papagaio fala como papagaio nós herdamos essa virtude buccal de papagaio. *Et voilá*...

Pois não ha geito — absolutamente. Não ha intervenção cirurgica que sirva e por mais habil que ella seja. O microbio está enraizado. Data no conhecimento humano desde quando o sr. Alvares Cabral descobriu a Santa Cruz por um descuido proximo do ridiculo. Só havia um remedio: cortar a lingoa. Cortar a lingoa dos que discutem vida alheia. Sou até de parecer que debassemos em paz a quantos amam os discursos e as discussões. Ao menos quando não enthusiasmam não offendem. E que se cortasse a lingoa daquelles. Certamente empregariam a sua constante actividade — tamanha a nostalgia do bêrro — em cartas anonymas fedorentas de desaforo e escuras de baba. Dest'arte, fazem-nos recordar ardentes paginas e typos que Balzac não esqueceu na Comedia Humana. Não acham?

Nem a febre amarella nem o impaludismo nem a syphilis nem a bouba se comparam na sua acção destruidora com a acção destruidora de que é formidavelmente capaz a lingoa que discute a vida alheia em publico e raso. E póde-se combater a febre amarella, porque ahi temos a Commissão Rockfeller; e póde-se combater o impaludismo e a syphilis e a bouba, porque ahi temos a Prophylaxia Rural; mas não se póde, srs. medicos, combater a lingoa sensualissima dos srs. maldizentes. Porque diagnostico fulminante seria o de arrancal-a pela base. Do contrario, méra brincadeira.

Como acabar com um vicio congenito? Não existe força sufficiente na medicina de Pasteur capaz de removel-o. Já um clinico joven e conceituado me contou que tinha entre seus clientes um pobre homem que bebia para não findar mais. Era sua unica enfermidade: alcool. E não houve esforços e mais esforços que evitassem a marcha triumphante para o *delirium tremens*. Queria beber, o infeliz, queria beber numa verdadeira ancia de louco, berrando que estava de «plena consciencia», que o «deixassem», que «sabia o que estava fazendo», etc. Bem o caso dos fascinados da discussão negativa, dos bêrradores da vida alheia, dos amantes de cartas anonymas: sabem o que estão fazendo; continuam a faina porque o bacillo é incombativel; é hereditario; só mesmo se arrancando a lingoa; e os dedos para não escreverem nem uma palavra sequer. Assim—sim! Seria o unico remedio.

Havia ainda — mesmo sem lingoa e sem mãos — o perigo dos gestos máos. Elles, os homens diffamadores abandonados que fossem dos seus divinos recursos, adextrariam os braços em nova cartilha, cartilha essa que na hypothese possivel teria a collaboração no espaço dos gestos caricaturaes. Espirito de critica — diriam os irmãos de ôpa. Qual o que! — Espirito maldizente, sim, lingoa de veneno, sim, outra coisa! E nem me lembrava: restar-lhes-ia ainda o auxilio dos dedos dos pés. (Vejam um interessante *cliché* e nota no n.º 130 da *Illustrirte Zeitung*. A guerra adextrou as ultimas possibilidades physicas dos mutilados.) Restaria ainda um outro supremo recurso para os bêrradores da vida alheia. Porém não direi!?! E qual remedio qual nada! Conversas. Sómente e sómente com a morte a cacête poderia desapparecer essa maldicta praga de judeus da lingoa.

(Original para A União)

rem celebradas respectivamente pelos srs. dr. Gama e Mello e padre João Mellben, servindo de paranymphos, por parte do noivo o sr. Lourival Carvalho e a senhorita Zenobia Silva e por parte da noiva o sr. Antonio de Lacerda e a senhorita Anesia Silva.

Desejamos ao joven par muitas felicidades.

Numa ambiencia de simplicidade, celebraram ante-hontem o seu casamento o sr. Henrique Magalhães e a senhorita Iracema Yolanda Costa, filha do sr. Simão P. da Costa, secretario da Chefatura de Policia.

Ambos os desposados são pessôas de todo conceito em nossa sociedade.

As cerimonias civil e religiosa celebraram-se ante-hontem, na residencia do sr. Simão P. da Costa, á praça Pedro Americo, sendo paranymphados, por parte da noiva, pelos srs. drs. Octacilio de Albuquerque, Democrito de Almeida, João Camello, Alfredo Brandão e respectivas esposas e por parte do noivo, pelos srs. dr. Olavo Magalhães, Galdino Montenegro e José Themoteo de Moraes e respectivas esposas e a senhorita Analice Caldas.

Aos recem-casados cumprimentamos, desejando felicidades.

VIAJANTES:—A bordo do «Itassucê» embarca, hoje com destino a Natal o sr. José Pereira da Costa, commerciante em Moreno, do municipio de Bananeiras.

Volve hoje ao interior, acompanhado de sua exma. esposa, o sr major Joaquim Fernandes, negociante em Bananeiras.

CEL. JAYME RAMALHO:—Desde algumas dias está nesta capital o sr. cel. Jayme Ramalho, prefeito e chefe politico de Conceição.

O estimado correligionario esteve hontem, á tarde, em visita a esta redacção, gentileza que lhe agradecemos.

VARIAS:—Esteve hontem no gabinete redaccional desta folha o sr. major Victorino Toscano de Britto, funccionario da Administração do Porto, que veiu agradecer a noticia que demos, quando do passamento de sua saudosa consorte, dona Anna Toscano de Britto.

Pediu-nos o nosso distincto amigo que em seu nome agradecessemos tambem a todas as pessôas que, por cartas, cartões e telegrammas lhe mandaram condolencias pelo mesmo motivo.

A estréa da Companhia Ba-ta-clan

A sua chegada a bordo do Itassucê

Chega hoje a esta cidade a Companhia Ba-ta-clan, que aqui vem dar cinco espectaculos.

A estréa dessa companhia effectua-se hoje mesmo, no Theatro da praça Pedro Americo.

A peça a ser levada á scena intitula-se «Cruzeiro do Sul». E' da lavra do intellectual carioca sr. Paulo de Magalhães.

Revista moderna e interessantissima, «Cruzeiro do Sul» logrará, por certo, um ruidoso successo e muitos applausos de nossa platéa.

A lotação do Theatro Santa Rosa já está quasi toda tomada.

O espectaculo começará ás 20 1/2 horas.

Associações

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»:—Amanhã, ás 19 horas, reunir-se-á a Loja «Branca Dias» em sessão especial para a eleição do seu representante perante a soberana Assembléa Geral da Ordem, com séde no Rio de Janeiro.

O dr. Velloso Borges, incansavel presidente da referida Loja, encarece o comparecimento dos illustres membros activo daquelle sodalicio.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 26

Petição de Murillo de Souza Lemos—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Estará hoje de plantão durante o dia, á rua da Republica, a pharmacia «Minerva».

Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Domingos Paiva.

Jurisprudencia

Crime de damno

Vistos e devidamente examinados estes autos, em que Joaquim Ignacio de Lima, por seu bastante procurador e advogado, deu queixa crime contra Antonio Pereira de Souza, Cicero Pereira de Souza, Manuel Pereira de Souza, Francisco Pereira de Souza e João Pereira de Souza, todos residentes no termo de Pombal, deste Estado, pelo crime de damno previsto no art. 329 § 3º do Codigo Penal.

Considerando que todas as testemunhas se referiram unanimente á autoria material e intellectual do crime de que se trata por parte dos querellados;

Considerando que o auto de exame de fls. attestam o damno causado em noventa e duas braças quadradas de madeiras, de uma matta virgem pertencente ao querellante, situada no «Taboleiro Comprido», deste termo;

Considerando que o referido damno causado foi avaliado em seiscentos mil réis;

Considerando que o queixoso provou o seu direito de propriedade na matta damnificada, bem como a posse de muitos annos na referida matta, ficando assim demonstrada a procedencia do presente crime;

Acc. do Trib. de Just. de S. Paulo, de 19 de dezembro de 1898; Gaz. Ju. de S. Paulo vol. 19 pag. 199, cit. pa B. de Faria;

Considerando, pois, que não se trata de actos possessorios entre copossuidores e heréos confinantes,—caso em que não tem logar a acção penal entre uns e outros, conforme tem decidido unanimemente a jurisprudencia do paiz;

Considerando que os querellados nem siquer se militam com a propriedade damnificada por qualquer lado de suas confrontações, nem n'ella possúem benfeitorias ou posses que podessem acarretar certa duvida aos direitos dos querellantes;

Considerando que os querellados, apezar de não residirem neste termo, foram citados regularmente, na forma das leis processuaes do Estado;

Considerando que o dólo, que é o elemento especifico do crime, ficou provado pelo conjunto das circunstancias verificadas tanto mais porque o caso não se positivou entre condominos e co-possuidores;

Considerando que o crime fôra praticado por mais de duas pessôas armadas;

Considerando o mais que dos autos consta;

Julgo procedente a denuncia de fls. para pronunciar, como pronuncio, os querellados Antonio Pereira de Araújo, Cicero Pereira de Souza, Manuel Pereira de Souza, Francisco Pereira de Souza e João Pereira de Souza, como incursos na sancção penal do 329 § 3º do Codigo Penal, sujeitando-os á prisão e julgamento. O escrivão lance os nomes dos réos no rol dos culpados e passe mandado de prisão contra os mesmos.

Publique-se e intime-se.

Em tempo: Conhecidos como está nestes autos o paradeiro dos R. R., o escrivão passe, ao vez de mandado, a necessaria precatoria, contra os mesmos para o visinho termo de Pombal.

Na fórma da lei, recorro d'este mesmo despacho para o exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, para que estes autos sejam remettidos findo o necessario praso. Custas afinal.

Catolé do Rocha, 29 de novembro de 1923.

João Minervino de Almeida, juiz municipal.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Um officio do M. da Fazenda sobre a cobrança do imposto nos lucros commerciaes

RIO, 23—Os jornaes inserem o longo officio que o ministro da Fazenda dirigiu á Associação Commercial de S. Paulo, em resposta á representação que recebeu, relativa á cobrança do imposto sobre lucros commerciaes.

O ministro da Fazenda que faz o historico da questão, cita a opinião de jurisconsultos, para comprovar a legalidade da execução da lei.

Fala dos propositos amistosos do govêrno para o commercio, alludindo como prova evidente o facto de haver o govêrno determinado que a cobrança fosse feita pela simples declaração contida no balanço exhibido, evitando-se assim, devassa nos livros commerciaes, que era assim, argumento forte e justo do commercio.

Em commemoração ao dia do Trabalho

O operariado movimenta-se para commemorar festivamente o dia do trabalho. A's 14 horas do dia 1.º de maio terá logar o comicio monstro que constituirá sem duvida, uma das mais vibrantes manifestações. Os obreiros de todas as associações, comparecerão levando o estandarte e logo após terá logar a passeiata da União dos Operarios.

Pensa-se em promover a paralysação geral, do trabalho naquella data.

Reconhecido senador

RIO, 25—No Senado foi mandado imprimir o parecer reconhecendo o sr. Lopes Gonçalves. Não havendo materia urgente foi levantada a sessão.

A Commissão de Poderes do Senador

RIO, 25—A Commissão dos Poderes reunirá amanhã para ouvir a contestação oral do sr. Almachio Diniz sobre as eleições bahianas.

O Brasil vae vender navios de guerra ao Mexico

RIO, 26—O embaixador mexicano esteve em visita aos encouraçados «Minas» e «Floriano», acompanhado de um representante do ministro da Marinha e de outras patentes da Armada.

Consta que o govêrno do Mexico entrou em negociações com o nosso ministerio da Marinha para a compra do «Floriano».

O reconhecimento do sr. Lopes Gonçalves

RIO, 26—No Senado foi mandado imprimir o parecer reconhecendo o sr. Lopes Gonçalves. Não havendo materia urgente foi levantada a sessão.

As eleições da Bahia

RIO, 25—A Commissão de Poderes reunir-se-á amanhã para ouvir a contestação oral do sr. Almachio Diniz André, sobre as eleições da Bahia.

Exoneração e nomeação do cargo de director da E. de Aviação Naval

RIO, 25—Foi exonerado o capitão de fragata sr. Radler Aquino do cargo de director da Escola de Aviação Naval, sendo nomeado, substituindo-o o capitão de fragata. sr. Alves Souza.

Solicitou reforma

RIO, 25—Solicitou reforma o coronel Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, professor na Escola Militar.

O relatorio que o ministro da Marinha apresentará ao chefe da Nação

RIO, 25—O ministro da Marinha já tem prompto o relatorio que apresentará ao chefe da Nação.

Em sua introducção, o ministro propôs importantissimas medidas assentadas sobre bases solidas, visando grandes melhoramentos nos differentes departamentos navaes da esquadra.

Aggressão ao director d'«A Patria»

RIO, 25—«A Noite», a proposito da covarde aggressão soffrida pelo sr. Diniz Junior, director d'«A Patria», publica o relatorio do subdelegado auxiliar, hoje remettido ao juiz junto aos autos do inquerito, dizendo que não existem elementos para apontar os autores do estupido attentado.

Um film sobre as obras contra as sêccas

RIO, 26—Com a presença do ex-presidente Epitacio Passôa, e de outras altas personalidades, exhibiu-se a 2.ª parte do «film» sobre as obras contra as sêccas, destacando-se a construcção dos grandes açudes do Ceará, estradas de rodagem etc.

Chegou da Europa

RIO, 26—Procedente da Europa acompanhado de sua familia, chegou o sr. Dunschee Abranches.

Um martyr da sciencia

RIO, 26—O facultativo Alvaro Alvim, verdadeiro martyr da sciencia, soffrerá hoje a amputação da mão direita, sendo operador o professor Augusto Brandão Filho.

O novo presidente de S. Paulo

S. PAULO, 26—O Congresso Legislativo reuniu-se, approvando a acta geral de apuração das eleições governamentaes. Esta acta servirá de diploma no reconhecimento dos srs. Carlos de Campos e Fernando Prestes para presidente e vice-presidente do Estado.

A saúde do governador Hercilio Luz

FLORIANOPOLIS, 26—Continúa lisongeiro o estado de saúde do governador Hercilio Luz.

Espera-se que o mesmo embarque no dia 12 de maio para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Europa.

Visitas ao ministro Setembrino

PORTO ALEGRE, 26—O ministro Setembrino de Carvalho tem recebido numerosissimas visitas.

S. exa. conferenciou longamente com o general Andrade Neves, commandante da 7ª Região Militar.

Eleições estaduaes no E Santo

VICTORIA, 26—A junta apuradora concluiu os seus trabalhos, verificando o seguinte resultado: presidente, Florentino Avidos, 13.932 votos; coronel Pinto Netto, vice-presidente, 13.346

O problema das reparações

LONDRES, 25—Communicam de Berlim que a Associação Imperial de Industrias Allemães approvou a moção aconselhando o govêrno a aceitar o plano dos peritos das reparações.

A Allemanha se conforma com o plano dos peritos...

LONDRES, 25—Communicam de Berlim que a «Associação Imperial dos Industriaes Allemães», approvou a moção aconselhando o govêrno a aceitar o plano dos peritos na questão das reparações.

Já não inspira receio a politica dos Nacionalistas

BERLIM, 25—Com a morte do sr. Hel Ferich desappareceram os receios que os nacionalistas viessem a tomar conta do poder.

Visitará, discursando, as regiões occupadas

BERLIM, 25—O sr. Pesnemam visitará domingo as regiões occupadas, pronunciando alguns discursos.

Novecentos contos angariados

LISBOA, 25—As senhoras do Porto realizaram uma colheita publica de propaganda, em beneficio da Santa Casa, a qual rendeu novecentos contos.

Greve dos padeiros lisboetas

LISBOA, 25—Declararam-se em greve os padeiros desta capital, tendo o govêrno providenciado pela manutenção militar, para assegurar o fornecimento do pão.

Marcos guerreiros lusitanos na Africa

LISBOA, 25—O cruzador «Congo» conduzirá dentro em breve á Africa a primeira pedra para a construcção dos padrões de guerra a serem erguidos em Luanda e Lourenço Marques.

Receio desvanecido

BERLIM, 26—Com a morte do sr. Helferich desappareceram os receios de que os nacionalistas viessem a tomar conta do poder.

A resposta do govêrno á commissão de reparações

LONDRES, 25—O govêrno responden á commissão de reparações dizendo que acceitará o relatorio dos peritos internacionaes integralmente desde que outras nações façam o mesmo. O delegado da Belgica fez officialmente a entrega da resposta do seu govêrno.

Mudará de nome o Lyceu Camões

LISBOA, 26—O «Diario de Noticias» aconselha o govêrno a transformar o Lyceu Camões, com séde no Rio, em Lyceu Nacional, equiparando aos estabelecimentos congeneres de Portugal, correspondendo desse modo ao fervor patriotico dos portuguezes no Brasil.

A Russia não fará parte da Liga das Nações

LONDRES, 25—O sr. Tchitcherine, ministro das relações da Russia, entrevistado, declarou que a Russia não entrará na Liga das Nações sem que sejam revogados os antigos dez e dezseis.

O ministerio da Marinha e o assassinato de marinheiros americanos em Honduras

WASHINGTON, 26—O ministerio da Marinha informa que ainda não recebeu informações sobre o assassinato de marinheiros americanos em Tegucigalpa.

DESPORTOS

O match sensacional de hoje

O America versus Palmeiras e Cabo Branco = A luta greco-romana

A Parahyba não assistiu ainda a um encontro de tanta significação no nosso mundo pebolistico como o que se vae realizar ás 13 horas de hoje no «stadium» das Trincheiras. O facto, pelo seu heroismo e galhardia, é ainda inédito nos annaes do foot-ball em nossa terra pois trata-se de uma pugna entre o America, o sympathisado campeão de 23, com dois clubs desportivos de indiscutivel valimento, «teams» poderosos como o Palmeiras e Cabo Branco, estando aquelle fortemente treinado e admiravelmente disposto para a luta.

O America, o mais moço de todos, insoffrido e animado do mais ardente ideal de victoria, sem desconhecer, por cavalheirismo, o valor dos seus rivaes, leva absolutas convicções de triumpho robustecidas pela recente estrondosa conquista do seu campeonato.

Cumpre ao rubro negro compenetrar-se do seu alto papel perante o sport parahybano, neste momento, em que vae comprovar definitivamente o seu valor, tornando-se bi-campeão num «match» em que lhe são contrarios dois clubs valorosos e tradicionaes, como o alvi-negro e o alvi-celeste.

Não é que os «players» americanos não estejam animados de um heroico enthusiasmo que os tornará certamente invictos mas cumpre-lhes seja unanime e simultaneo esse sentimento por ser o «match» da tarde de hoje em que o America F. C. coroará com uma definitiva gloria os seus destinos de campeão.

ISAIAS VERSUS FERREIRA:—Como já foi annunciada effectuar-se-á num dos intervallos do «match» a lucta greco-romana entre o parahybano Isaias e o parnambucano Ferreira, sendo ambos de pêsos equivalentes e egual vigor physico pelo que não será facil prever-se o resultado, isto é, a quem caberá a victoria. Essa pugna, que é a de mais sensação das lutas classicas, corrobora o grande interesse da tarde de hoje.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 26

Recolhimento:—Acompanhado de guia policial do dr. delegado do 2.º districto foi recolhido a este estabelecimento o individuo Sebastião Silva, por gatunice.

Movimento geral:—Existiam 180 reclusos, foi recolhido 1, ficam existindo 190, sendo 1 não arrecoado.

Foram distribuidas 198 rações, inclusive 5 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retreta, na praça Commedador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Recordações do Amazonas», dobrado por Paulo Neves; «Era Nova», tango, por A. Thiago; «Lohengrin», fantasia, por A. Wagner; «Que linda menina», fox-trot, por F. Sanat.

2.ª Parte: «Guarany», fantasia, por C. Gomes; «Maria de Lourdes», valsa, por João Eduardo; «Regresso feliz», valsa, por L. J. de Almeida; «209», dobrado, por Antonino.

Na retreta de hoje será executado o tango *Regresso feliz*, composição do habil musicista L. J. de Almeida, offerecido ao sr. José medeiros, director interino da Secretaria do Govêrno.

Necrologia

Falleceu no dia 25 em Recife o menor Cloves de Castro Cysneiros, filho do dr. Manuel Cysneiros e sua esposa d. Rita Castro Pinto Cysneiros.

O pequeno morto contava 10 annos de edade e foi victima de febre palustre.

Era neto do cel. Antonio Pereira de Castro Pinto.

Falleceu hontem nesta cidade o o infeliz moço João Pereira da Silva.

O extincto era orphão e tinha 26 annos de edade.

Seu enterramento realisou-se hontem mesmo.

Finou-se hontem, pelas 15 e meia da tarde, a interessante creança Maria da Penha, filhinha do sr. José Paiva e de sua exma. esposa d. Benvinda Christina de Paiva.

Hontem ás 15 horas falleceu nesta capital o joven Antonio Lisbôa Torres, filho do sr. Joaquim Torres.

O extincto contava apenas a edade de 12 annos e era muito estimado por suas qualidades de espirito e coração.

O seu enterramento effectua-se hoje ás 8 horas, convidando a familia os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes até a ultima morada.

A' familia enlutada, os nossos sinceros pezames.

Directoria de Metorologia

(Serviço Federal)

BOLETIM DO TEMPO

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite do dia 25 iniciou-se nublada, fortes aguaceiros das 7 horas em diante. Dia 26: manhã continuou chuvosa até ás 11.30, sendo encoberto restante periodo, pouca insolação e reinando calmaria. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 31,1 e a minima pela manhã 23.0.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 25 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		326:602$904
Recolhimentos feitos		46:381$705
		372:984$609
Despesa effectuada, documentos de caixa		44:790$411
Saldo para o dia 28 de abril:		
Em moeda	226:042$298	
Em cheques não abonados	102:151$900	328:194$198

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 26 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 25 de abril		487:006$160
RENDA DO DIA 26		
Exportação	34:809$210	
Renda interna	539$733	35:348$943
DEPOSITOS		
Santa Casa	574$715	
Municipio da Capital	1:018$850	
Asylo de Mendicidade	2$892	1:596$457
		36:945$400

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE CABEDELLO

Lei n. 16, de dezembro de 1923

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Cabedello para o exercicio de 1924.

O cel. João José Vianna, prefeito do municipio, faz saber a todos os seus habitantes que o Conselho Municipal decretou e elle sanccionou a seguinte Lei:

CAPITULO I

Da Despesa

Art. 1.º—A despesa ordinaria do municipio de Cabedello para o anno de 1924 é fixada em reis. Classificada nos § § seguintes:

Secretaria do Conselho

§ 1.º—Ordenado ao secretario	600$000
« 2.º—Ordenado ao zelador, servindo de porteiro	480$000
§ 3.º—Expediente do conselho	150$000

Prefeitura

§ 4.º—Representação	600$000
« 5.º—Ordenado ao secretario	720$000
« 6.º—Expediente	360$000
« 7.º—Telegrammas, porte de correio	152$000

Funccionarios externos

§ 8.º—Ordenado ao fiscal	720$000
« 9.º—Idem ao procurador	720$000
« 10.—Idem ao ajudante	480$000

Justiça

§ 11.—Gratificação ao escrivão de policia e crime	360$000

Despesas diversas

§ 12.—Expediente da policia e quartel	200$000
» 13.—Passagens para criminosos, conductores dos mesmos	180$000
§ 14.—Comida para os mesmos presos inclusive os correcionaes	172$000
§ 15.—Soccorros aos feridos e indigentes	240$000
« 16.—Subvenção	180$000
« 17.—Eleição	150$000
« 18.—Limpesa publica	1:200$000
« 19.—Zelador do mercado	240$000
« 20.—Assignaturas de jornaes	116$000
« 21.—Aluguel das casas que serve a municipalidade	480$000

Art. 2.º—Industria e profissão e licenças annuaes.

§ 1.º—Loja que vende fasendas de 1.ª classe	200$000
« 2.º—De 2.ª classe	100$000
« 3.º—De 3.ª classe	50$000
« 4.º—Pharmacia	75$000
« 5.º—Casas que vendem generos de estivas de 1.ª classe	200$000
§ 6.º—De 2.ª classe	150$000
« 7.º—De 3.ª Idem	100$000
« 8.º—De 4.ª «	60$000
« 9.º—Loja que vende calçados, chapeos, miudesas etc.	50$000
§ 10.—Padaria de 1.ª classe	100$000
« 11.—Padaria de 2.ª classe	75$000
« 12.—Idem de 3.ª classe	50$000
« 13.—Hotel ou pensão	60$000
« 14.—Alfaiate	25$000
« 15.—Licença não especificada	75$000
« 16.—Mascates	90$000
« 17.—Vendedores a prestação	50$000
« 18.—Encarregado de estivas	90$000
« 19.—Açogue	30$000
« 20.—Sapataria e barbearia	16$000
« 21.—Armazens de qualquer ramo de negocio de 1.ª classe	300$000
§ 22.—Armazens de qualquer ramo de negocio de 2.ª classe	200$000
§ 23—Armazens de qualquer ramo de negocio de 3.ª classe	160$000
§ 24—Ganhadores d'este municipio, trabalhadores de armazens e engraxadores	3$000
§ 25—Idem de outros municipio	10$000
« 26—Bilhar, simplismente	50$000
« 27—Ourives, ferreiro, funileiro, carpina e carpinteiro	12$0000
« 28—Vendedores d'agua	25$000
« 29—Idem ambulantes de qualquer metal de valor, pias etc.	36$000
§ 30—Theatro, cinema ou outro meio de diversão	50$000

Continúa

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 26 de abril de 1924.

Serviço para o dia 27 (Domingo)

Dia á Força, 2.º tenente Sebastião.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Nonato.

Adjuncto do quartel 1.º sargento Gadelha.

Dia ao Hospital, anspeçada Baptista da 1.ª

Telephonista do Estado Maior, soldado Benedicto e da Força, Martins.

Guarda ao Estado Maior, cabo Martiniano e corneteiro Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Christiano, anspeçada Castor e corneteiro Vieira.

Guarda ao quartel, anspeçada Baptista.

Reforço do Thesouro, cabo Cosme.

Reforço da Recebedoria, cabo Bento.

Piquete, corneteiro Victoriano.

Uniforme 5.º

SECÇÃO LIVRE

A' praça

Communicamos ao commercio dessa praça, que deixaram de ser nossos representantes, os srns, F. Navarro & Filho, que ha tempos desempenhavam-se como nossos agentes.

Aproveitando a opportunidade, agradecemos os serviços prestados durante a vigencia desta representação.

Recife, 23 de Abril de 1924.

p. p. S. A. Casa Pratt

Diniz de Azambuja Filho

Gerente

Ao publico

Lila de Andrade, retirando-se para o Rio, onde vai residir, convida a quem se julgar seu credor a procural-a até o dia 28 do corrente, em seu antigo atelier de modas, á rua Maciel Pinheiro.

(5—5)

Declaração

Vicente Ielpo & Cia. declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez, o snr, Braz Iaselli, desligou-se da sociedade industrial para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, d'acordo com o distrato parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta Capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de Abril de 1924.

Vicente Ielpo & Cia.

Confirmo

Braz Iaselli

(4—15)

Fabrica de cigarros de F. H. Vergára & C.ª

Para evitarmos qualquer confusão entre os cigarros «Preciosos» de nossa marca e os de outra qualquer marca, avisamos aos nossos freguezes e amigos que mudámos para *encarnada* a côr do carimbo existente sobre a sêda.

Garantimos que os cigarros «Preciosos» são fabricados com fumos especiaes não temendo concurrencia alguma.

F. H. Vergára & Cia.

5—8

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados, no obito 371 da 1.ª serie, cujo praso terminou hontem, falta de pagamento os socios, José Antonio de Sant'Anna, J. Ferreira de Carvalho, Emygdio Madruga, d. Elvira da Cruz Madruga, d. Anna Elysa S. Ramalho, Amelio Lopes Ramalho, Francisco Maia Navarro e d. Maria Espinola de F. Navarro, ficando a serie com 1020 socios.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos:

372 com multa até—10 de maio
373 sem « « — 5 « maio
373 com « « —25 « «
374 sem « « —20 « «
374 com « « —10 « junho
375 sem « « — 5 « «
375 com « « —25 « «
376 sem « « —20 « «
376 com « « —10 « julho

2.ª serie:

99 com multa até—28 de abril
100 sem « « — 8 « maio
100 com « « —28 «

Quadro de observação

Antonio Nunes da Costa 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2ª serie.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello, 44 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª serie.

Francisco Duarte dos Santos 34 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª serie.

Secretaria d'«A Previdente», em 26 de março de 1924.

Manuel José da Cunha.

1º secretario.

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Univ∴

Convite

Os Vvens∴ das Lloj∴ Maçon∴ «Regeneração do Norte», Branca Dias «e 7 de Setembro 2º», convidam os Oobr∴ dos respectivos Qquadr∴ para comparecerem hoje, pelas 14 horas na séde do Templ∴ em que funccionam as mesmas, afim de serem tratados assumptos inadiaveis.

Or∴ da cidade da Parahyba do Norte, em 27 de Abril de 1924, E∴ V∴

Escola Remington

Privilegiada

Continuam abertas as matriculas dos cursos de dactylographia e tachygraphia, deste estabelecimento de ensino profissional.

DACTYLOGRAPHIA

Este curso completo da arte de escrever a machina pelo tacto *sem olhar para o teclado*, com os dez dêdos, é feito no minimo de cinco a seis mezes, com uma exposição pratica de facturas, correspondencia commercial, quadros estatisticos, e diversos outros pontos não menos vantajosos e indispensaveis ao profissional da Remington.

TACHYGRAPHIA

Este curso da arte de escrever por meio de signaes abreviados, *tão de pressa como se falla*, de cem a cento e vinte palavras por minuto, é feito no minimo em dez mezes; instrue o alumno crear quantas abreviaturas for necessarias á escripta, não se afastando dos preceitos da arte; habilitar a apanhar discursos, correspondencias nos escriptorios commerciaes, nas secretarias dos departamentos publicos etc. devendo no entretanto, possuir completo preparo da lingua vernacula, para exercer com competencia esta difficil profissão.

Este instituto de educação profissional fundado em 1 de junho de 1921, e equiparado á «Escola Remington da Capital Federal», é o unico nesta capital autorisado a conferir diplomas aos alumnos que concluirem o seu curso, pela importante empresa «Sociedade Anonyma Casa Pratt», com séde no Rio de Janeiro.

AULAS PARA AMBOS OS SEXOS DIURNAS E NOCTURNAS

Secretaria da «Escola Remington da Parahyba», em 5 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão

Directora

(5—8)

Ministerio da Marinha

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do sr. Capitão Tenente Commandante, communico aos interessados que se acha aberta nesta Escola até o dia 28 do corrente e na forma dos artigos 757 e 758 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, a inscripção para os negociantes que se propuzerem fornecer á mesma os grupos «mantimentos» «padaria» «açougue» «combustivel» e «dietas».

As demais informações serão prestadas na Secretaria, diariamente das 10 ás 14 horas.

Jorge Mayerhofer

Segundo tenente commissario.

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revm°. snr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente á professora da cadeira publica primaria do sexo feminino da cidade de Pombal, d. Maria Leite Ferreira, que se acha fora do exercicio de seu cargo por mais de 30 dias, sem motivos justificados que, nos termos da letra C do art. 157, combinado com o art. 159 do actual regulamento da instrucção primaria, se vae proceder o processo disciplinar para applicação á mencionada professora da pena de perda da cadeira, de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado á referida preceptora o prazo de 30 dias, a contar desta data, para se justificar perante a mesma Directoria pelo seu não comparecimento á citada escola.

Secretaria Geral da Instrucção Publica de Parahyba, em 26 de Abril de 1924.

O secretario,

José E. L. de Albuquerque

(2—30)

Juizo de Direito do Commercio e da 2.ª Vara

EDITAL

De primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de bens penhorados a Felix de Belli Junior pelo Banco do Brasil.

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de Direito do Commercio e da 2.ª vara da comarca da Capital etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 15 do mez de maio proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, á praça Pedro Americo, desta Capital, que o porteiro dos auditorios há de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, os bens abaixo declarados, penhorados a Felix de Belli Junior e sua mulher, por execução do Banco do Brasil, os quaes bens são os seguintes: cem (100) toneladas de sal, avaliadas em rs. .... 10:000$000; os rendimentos da ilha Marques correspondentes ao sal de duas salinas, ao peixe de viveiros de pescaria e aos fructos de um coqueiral de quinhentos pés, avaliados no seu producto liquido em rs. 14:000$000: e a ilha do Eixo, com casa de vivenda, construida de tijollo e taipa e coberta de telhas, duas casas de palha e pertences para fabricar de farinha, avaliada em rs. 4:000$000. Os referidos immoveis são situadas no trecho de Santa Rita, desta comarca. E quem nos mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia, logar e hora acima declarados. E para constar se passou o presente e mais dois de egual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará em logares do estylo. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos 24 dias do mez de Abril de 1924. Eu, Manoel Ribeiro de Moraes, escrivão do commercio, o escrevi. (A.) Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Está conforme: dou fé.

O escrivão do commercio

Manoel R. de Moraes

EDITAL

Casamento civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Sebastião Hardman de Barros e d. Graçulina Ferreira e José Dantas de Carvalho e d. Camerina Cavalcante de Albuquerque, todos solteiros e residentes nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 de abril de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do registo Civil.

ANNUNCIOS

Bôa occasião

Vende-se uma casa nova, construida de tijollo cozinhado e soalhada a sucupira com commodos para negocio e familia, tendo tres quartos grandes, duas salas, cosinha e banheiro com apparelho sanitario, um oitão livre com entrada independente e tres porões que se prestam para depositos.

O motivo da venda é o proprietario desejar retirar-se para fóra da capital, e tratar na mesma, á rua da Republica n. 830.

(11—30 P)

Vende-se

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, Avenida Conceição n. 277.

A tratar na mesma.

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 27 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: Cada qual como Deus o fez

Em 8 actos, da Paramount-Pictures, por Thomas Meigham ao lado da encantadora Lila Lee.

São João: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

1.ª série — 1.º episodio: *Para o Oeste* / 2.º episodio: *Traição branca* — 5 partes

Para começar a sessão: — QUE PIRATA! — *Impagavel comedia em 2 partes, da Century, por Neely Edwards.*

Edison: A PISTA DE OREGON

4.ª série — 7.º episodio: *O homem de Deus* / 8.º episodio: *Sementes da civilisação* — 4 partes

Para começar a sessão: — NÃO É O AMOR UMA COUSA HORIVEL? — *Comedia em duas partes, por* BOBY DUNN.

Popular: A Flor do seu Canteiro

Em 5 partes, da UNIVERSAL, tendo como protagonista o afamado artista HOOT GIBSON.

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

A PISTA DE OREGON

4.ª Serie — 7.º e 8.º episodios — 4 partes, por ART ACORD.

Para começar a sessão: — NÃO É O AMOR UMA COUSA HORIVEL? — *Comedia em duas partes, por* BOBY DUNN.

AVISO—Por motivo de força maior não exhibiremos hoje a 4.ª serie da Fortuna Fantasma, o que faremos opportunamente.

Vende-se

Uma bôa mobilia fabricada em S. Paulo, composta de 15 peças: um sophá, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, estylo italiano.

A' tratar na Praça Commendador Felisardo, n.º 21.

(3—4)

Bôa propriedade

Vende-se a propriedade «Ladeira Grande», situada no municipio do Pilar, comarca de Itabayanna, toda cercada de arame farpado, contendo casas, madeira para construcção, quatro pequenos açudes, agua permanente, apropriada para cultura de algodão, roça, etc., assim como tambem para creação de gado, podendo-se soltar de trezentas a quatrocentas rezes, tendo mais a vantagem de achar-se perto da estação de Araçá, distando apenas duas leguas e meia. O pretendente poderá entender-se com o proprietario, á rua Dr. Epitacio Pessôa n.º 137, nesta capital.

(11—15 d.)

Casa Cearense

Rua da Republica n. 608

O maior e mais completo sortimento de rêdes, enxovaes brancos, rendas fabricadas no Ceará etc.

As Exm.as familias muito lucrarão visitando a nova casa, que está fasendo preços redusidos a contento de todos.

O proprietario,

Antonio Baptista de Macedo

D. P

Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, cita a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 488.

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.
Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Das 7 ás 20 horas.

Rosita de Almeida Brandão, directora.
Iracema Yolanda Costa, secretaria.

Avenida General Osorio, 202

PARAHYBA (27—30

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)
RECIFE — PERNAMBUCO

UZEM O

"XAROPE ANTI-CATHARRAL"

CONHECIDO POR

"XAROPE NATURISTA E. C."

PROPRIEDADE DE E. COELHO

Empregado, com exito infallivel, em todas as molestias do peito, larynge, bronchios e pulmões.
Excellente modificador das affecções bacillares. Reparador poderoso dos orgãos da respiração.
Cura radical das constipações despresadas, bronchites chronicas, catharros, asthma, pleurisia, laryngites, pharingites.

IMPORTANTE ATTESTADO

O abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, attesta que tem empregado largamente em sua clinica o "XAROPE ANTI-CATHARRAL" tambem conhecido por "Xarope Naturista E. C." do qual tem obtido surprehendentes resultados nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, o que affirma em fé de seu grau.

Itabayanna, 2 de março de 1924.

Dr. João Florencio Filho (Firma reconhecida)

Approvado pelo Departamento nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro, sob o n.º 561.

Depositos nesta capital: na Pharmacia do Pôvo e na Pharmacia Confiança

Dr. L. DE GOUVEIA MOURA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

ESPECIALIDADE — Molestias do apparelho digestivo, pulmões, coração e vasos.

TELEPHONE, 196. — RESIDENCIA:

Rua Monsenhor Walfredo, 265. — Parahyba

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.
Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiado com Medalhas de Ouro nas exposições internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas — GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito as alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schosten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

CASA MYRIAM

REFEIÇÕE CAPRI CHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇÃO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - **700**

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercaderia para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.
Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.
Absoluta discreção nos seus negocios.

Gouveia Moura

Engenheiro civil

Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.

Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas

RESIDENCIA: **Praça da Independencia** PARAHYBA

Cêra "Adamastor"

Para limpar e lustrar assoalhos, moveis, marmores, mosaico, couros, etc.
Artigo que reune economia, asseio, bellesa e perfeita conservação.
8$000 apenas uma lata de kilo!
Procurem no armazem de Murillo Lemos & C.ª, Rua Maciel Pinheiro, 256.

Prof. Abel da Silva

Reabriu suas aulas em 1.º do corrente

Fevereiro de 1924

Av. ALMEIDA BARRETO—1.402

Assucares

Manuel Joaquim de Quadros, antigo agente commercial estabelecido em Curityba, Estado do Paraná, caixa postal n. 63, deseja entabolar negocios com firma de 1ª ordem, exportadora de assucares e que possa ter interesse nas vendas para o Paraná, mediante commissão.
Offerece referencias commerciaes e bancarias de 1ª ordem e os interessados poderão tomar noticias na Associação Commercial da Parahyba, por especial obsequio.

BURROS

Vendem-se 3 burros jumentos, arreiados, promptos para o serviço de vendagem d'agua. A tratar na gerencia desta folha ou á rua da Saudade n. 139 Rogger.

Dr. LIMA E MOURA

CLINICA GERAL

Especialidades — Partos febres, e molestias das vias respiratorias.

Residencia e consultorio: **Av. General Osorio, 60.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas da Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE **Itassucê**	O PAQUETE **Itauba**
Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 27 de abril sahirá no mesmo dia para:	Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 25 de abril, sahirá no mesmo dia para:
CHEGADA NOS PORTOS	CHEGADA NOS PORTOS
Areia Branca—2.ª feira.	Recife—6.ª feira ou sabbado.
Fortaleza—3.ª feira.	Bahia—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.	Rio de Janeiro—6.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.	Santos—2.ª feira
	Rio Grande 5.ª feira
	Pelotas—sabbado.
	Porto Alegre—domingo.
O PAQUETE **Itaquera**	O PAQUETE **Itajubá**
Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 4 de maio, sahirá no mesmo dia para:	Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 2 de maio, sahirá no mesmo dia para:
CHEGADA NOS PORTOS	CHEGADA NOS PORTOS
Natal—2.ª feira.	Recife—6.ª feira ou sabbado.
Fortaleza—4.ª feira.	Bahia—3.ª feira.
Maranhão 6.ª feira.	Rio de Janeiro—6.ª feira.
Belém—sabbado.	Santos—2.ª feira.
	Rio Grande—6.ª feira.
	Pelotas—sabbado.
	Porto Alegre—domingo.

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 27 de abril, sahirá no mesmo dia para:

Recife—3.ª feira.	Paranaguá—3.ª feira.
Maceió—sabbado.	Antonina—3.ª feira.
Bahia—2.ª feira.	Rio Grande—5.ª feira.
Rio de Janeiro—4.ª feira.	Pelotas—sabbado.
Santos—2.ª feira	Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.
Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.
Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 8 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto ao escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.
Para mais informações com o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODÃO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR

ARACATY

Esperado do Rio de Janeiro no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O VAPOR

MUCURY

A' sahir do Rio de Janeiro á 29 do corrente, devendo chegar em Cabedello em 8 de Maio proximo, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portos intermediarios, com baldeação em Pará, para os vapôres da «Amazon River».

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.
EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.
IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias de termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.
Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANÁOS

DO NORTE

O paquete—MANA'OS—Esperado de Manáos e escalas no dia 30 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

DO SUL

O paquete—CEARA'—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 e sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.
As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:

ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO	PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS	PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA	PROF. DOURIVAL GUEDES
P.º EMILIANO DE CHRISTO	P.º ABDIAS LEAL
	PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande reforma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA